

Pesquisa na área da saúde: seleção das principais fontes para acesso à literatura científica¹

Rosely de Fátima Pellizzon²
Dinah Aguiar Población³
Saul Goldenberg⁴

Pellizzon RF, Población DA, Goldenberg S. Pesquisa na área da saúde: seleção das principais fontes para acesso à literatura científica. *Acta Cir Bras* [serial online] 2003 Nov-Dez;18(6). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>.

Introdução

O Núcleo de Comunicação Científica em Cirurgia (NCCC)¹, tem como objetivo realizar investigações sobre a geração e uso da produção científica na área da saúde.

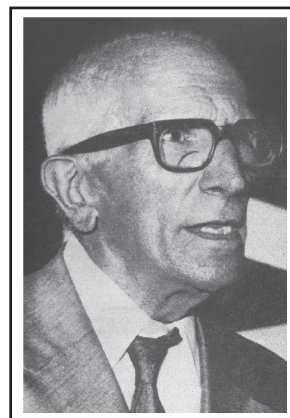
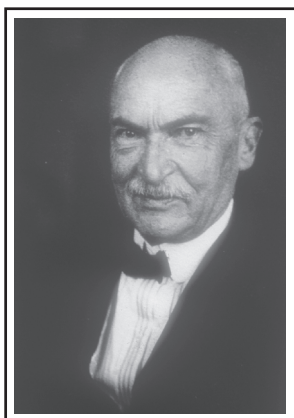
A proposição desta comunicação é passar o ensinamento da necessidade do

esmero, do respeito e atenção que se deve dedicar à pesquisa completa da literatura, não negligenciando ou omitindo os antecessores, sejam nacionais ou estrangeiros. Os caminhos na busca da informação científica apontado por Monteiro e col.² em toda as fases do trabalho científico, são essenciais para garantir o planejamento da pesquisa. A

BUSCA deve ser “cuidadosa por um elementar respeito ao trabalho alheio e para bem conhecer o assunto. Não é limitada no tempo. Deve ser ampla, profunda e extensa seguida de SELEÇÃO, criteriosa, judiciosa e cuidadosa, não esquecendo os trabalhos nacionais e não valorizando em excesso só os estrangeiros.”³

A SERIEDADE NA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Afonso Bovero
(1871-1937)



Renato Locchi
(1896-1978)

“No caso do Brasil, o mau hábito de muitos pesquisadores brasileiros não citarem os seus colegas brasileiros.”⁴

“A ciência brasileira já foi comparada a um iceberg. A produção nacional mantém-se 80% submersa. Esses 80% da

produção científica brasileira, em sua grande maioria, não estão submersos por falta de qualidade. Tanto é, que a

-
1. Trabalho realizado na Biblioteca Central da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM).
 2. Bibliotecária Responsável pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIFESP-EPM e Pesquisadora do NCCC. rosely.bc@epm.br
 3. Profa. Dra. da Escola de Comunicação e Artes (ECA/USP). Coordenadora e Líder do Núcleo de Pesquisa de Produção Científica em Ciência da Informação (NPC/ECA/USP). Vice Líder do Grupo de Pesquisa - Núcleo de Comunicação Científica em Cirurgia do CNPq. Pesquisadora I-B do CNPq. dinahmap@usp.br
 4. Prof. Titular (Aposentado) do Depto. de Cirurgia da UNIFESP-EPM. Presidente da SOBRADPEC. Líder do Grupo de Pesquisa – Núcleo de Comunicação Científica em Cirurgia do CNPq. Editor Científico da Rev *Acta Cir Bras*. sgolden@terra.com.br

comunidade científica internacional passou a interessar-se pelo problema dessa base do iceberg a partir da publicação do artigo de Gibbs⁵ que a chamou de “ciência perdida do terceiro mundo.”⁶

Assumimos o compromisso de lutar em prol da produção científica nacional e internacional com orientações para a acessibilidade das principais fontes de informação primárias, secundárias e componentes integrador na área da saúde.

Considerando que uma fonte de informação é qualquer recurso que responda uma demanda por parte dos usuários, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, conforme arrola o Guia BVS 2003,⁷ foram selecionadas as fontes que vêm sendo acessadas pela maior parte dos pesquisadores da área da saúde.

1 - Fontes primárias

Devem ser considerados documentos primários aqueles originados como primeiros, do ponto de vista da procedência, com informação nova ou original, conforme definição explícita na norma ISO 5127/2-1983. Ampliando a compreensão dos diferentes tipos de documentos incluídos nessa categoria de documentos primários, Martin Vega⁸ coloca além dos artigos, as monografias e as publicações seriadas publicadas no todo ou partes como os capítulos. Nesse mesmo grupo também são considerados os documentos que incorporam informações produzidas em todos os níveis governamentais, acadêmicos, negócios e indústria, em formatos impressos e eletrônicos não controlados por editores comerciais, por tanto pela dificuldade de acesso, decorrente da distribuição não convencional, compõem o conjunto da “literatura cinzenta”. Esses tipos de documentos compreendem: anais de congressos e demais eventos, dissertações e teses, relatórios científicos e técnicos, patentes e outros documentos que se apresentam com processo informativo completo sem necessitar recorrer obrigatoriamente a outras obras. Essas fontes originais de dados, hiper-textos e numéricos, considerados como fonte de informação primária, geralmente são re-organizadas com o propósito de concentrar as informações necessárias para serem facil-

mente acessadas dando origem às fontes de secundárias.⁷

● *SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha)*

Periódicos nacionais online

Apresenta em dezembro de 2003 uma lista de 114 periódicos nacionais das várias áreas do conhecimento. Na área da saúde estão incorporado 40 (35%) periódicos.

É um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe. O modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como “ciência perdida”. O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos nele inseridos. Todos os periódicos científicos disponíveis no SciELO podem ser acessados na íntegra, gratuitamente, pelo endereço <http://www.scielo.org/index.php?lang=pt>

Para maiores informações do modelo acessar o site: http://www.scielo.org/model_pt.htm.

2 - Fontes secundárias

Oferecem informação sobre documentos primários e / ou indicativo de diretórios e serviços constantes de fontes primárias. Incluem todos os índices, base de dados referenciais, diretórios, entidades, eventos ligados à área da saúde e serviços de informação associados com estas fontes, conforme arrola o Guia BVS 2003⁷.

● *LILACS*

A LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde registra a literatura científico-técnica em saúde produzida por autores latino-americanos e do Caribe, e publicada a partir de 1982. Os principais objetivos desta base de dados são o controle bibliográfico e a disseminação da literatura científico-técnica latino-americana e do Caribe na

área da Saúde, ausente das bases de dados internacionais.

Na LILACS são descritos e indexados: teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos, artigos de revistas, relacionados à área da Saúde. O acesso é gratuito através do site <http://www.bireme.br/bvs/P/pbd.htm>

● *MEDLINE*

A base de dados mais conhecida na área médica é a MEDLINE: uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM, National Library of Medicine, USA, que contém referências bibliográficas e resumos atualmente de 4.579 títulos de revistas biomédicas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países. Contempla aproximadamente 11 milhões de registros da literatura, desde 1966 até o momento, que cobrem as áreas de: medicina, biomedicina, enfermagem, odontologia, veterinária e ciências afins. O primeiro volume/número publicado do Index Medicus, foi em 1879. O acesso é gratuito pela Internet, com uma primeira interface, em português, a partir de 1966 no endereço <http://www.bireme.br/bvs/P/pbd.htm> ou em inglês no pré-Medline conhecido como PubMed <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi>. Para pesquisar no período de 1953 a 1965, existe a base de dados OldMedline: http://www.nlm.nih.gov/databases/databases_oldmedline.html

A Medline indexa apenas 18 revistas correntes do Brasil e num total de 53 na América Latina o que gera uma não visibilidade das 658 revistas latino-americanas indexadas na Lilacs.

A não representatividade das revistas latino-americanas foi que criou a Lilacs.

(Endereço eletrônico: <http://www.bireme.br/bvs/P/help/bd/bdmdl.htm>)

● *Biblioteca Cochrane*

Metanálise / Medicina Baseada em Evidências

A Biblioteca Cochrane é a melhor fonte de informação de evidência confiá-

vel sobre os efeitos das intervenções em saúde.

A Biblioteca Cochrane consiste de uma coleção de fontes de informação atualizada sobre medicina baseada em evidências, incluindo a Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas - que são revisões preparadas pelos Grupos de Colaboração Cochrane e que oferecem informação de alta qualidade, tanto para os provedores de atenção à saúde, assim como para os profissionais que atuam na área de pesquisa, educação e administração pública, em todos os níveis.

É a utilização conscienciosa, explícita e judiciosa da melhor evidência visando a tomada de decisão para o tratamento individual de doentes. Tem o compromisso da busca das melhores evidências científicas da literatura médica, para serem tomadas como base nas decisões sobre cuidados em saúde.

O acesso à Biblioteca Cochrane através da Biblioteca Virtual em Saúde <http://cochrane.bireme.br/> está disponível para todos os profissionais de saúde e de informação da América Latina e Caribe, e é produto de um contrato firmado entre a BIREME e a Update Software (UK), com apoio da Colaboração Cochrane e o Centro Cochrane do Brasil (<http://www.centrocochranedobrasil.org/>).

A Biblioteca Cochrane na BVS inclui a versão original completa, com link ao texto completo de revisões sistemáticas traduzidas ao espanhol, quando disponíveis. Todas as bases de dados da Cochrane podem ser pesquisadas através de uma interface trilingüe (português, espanhol e inglês), desenvolvida pela BIREME. Publica os resultados em CD-ROM na Cochrane Library editado pela British Medical Journal.

A Biblioteca Cochrane tem periodicidade trimestral e é atualizada nos meses de janeiro, abril, junho e outubro.

O acesso à Biblioteca Cochrane é gratuito para usuários individuais, desde que se faça um registro online no endereço eletrônico do usuário para obter código e senha, ou disponível para instituições, o acesso é controlado anonimamente, mas com reconhecimento automático do número de IP do computador do usuário.

● *Embase - Excerpta Médica*

Base de dados produzida pela Elsevier Science, Holanda. Contém a literatura nas áreas biomédica, médica, farmacológica e de saúde pública. Inclui mais de 4.000 títulos de periódicos publicados em 70 países, com aproximadamente 450.000 novos registros a cada ano. O Embase é um banco de dados bibliográficos com cobertura européia desde 1974 até o presente. O acesso é por assinatura no endereço: <http://www.embase.com>

(Endereço eletrônico: http://saudepublica.bvs.br/P/litcie.php?caminho=litbases_naveg.txt&conteudo=litbases_page.txt)

● *PsycInfo*

É a mais importante base de dados na área da Psicologia. Desenvolvida e mantida pela American Psychological Association, a PsycInfo - como é conhecida na Internet - reúne, organiza e divulga a literatura relevante publicada internacionalmente na área da psicologia e disciplinas correlatas. A PsycInfo traz apenas resumos de trabalhos de psicologia de 1800 até o presente. Seu acesso é controlado por assinatura no endereço <http://www.psycinfo.com>, ou a partir dos computadores controlados através dos IPs das instituições pertencentes ao consórcio pela CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br>)

(Endereço eletrônico: <http://www.usp.br/ip/biblioteca/faq/Psycinfo.htm>)

● *Web of Science*

É uma base de dados produzida pelo Institute for Scientific Information (ISI), com informações sobre artigos publicados, a partir de 1945, em aproximadamente de 8.500 periódicos especializados, indexados pelo ISI, em todas as áreas do conhecimento (Ciências, Ciências Humanas e Sociais, Artes e Humanidades). De cada artigo, podem ser obtidos o resumo, as referências e as citações do autor. A Web of Science tem seu acesso por assinatura no endereço <http://www.isinet.com>, ou a partir de computadores controlados através dos IPs das instituições consorciadas pelo

convênio pela CAPES <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

(Endereço eletrônico: <http://www.fop.unicamp.br/biblioteca/basededados.htm>)

● *Journal Citation Reports (JCR)*

O ISI (Institute for Scientific Information) oferece uma maneira sistemática e objetiva para fazer uma avaliação crítica das revistas mais importantes do mundo. Disponível nas Edições de Ciências Exatas e Ciências Sociais, o JCR® Web abrange aproximadamente de 7.000 revistas avaliadas internamente e mais frequentemente citadas em aproximadamente 200 disciplinas. É uma ferramenta essencial para bibliotecários, editores, redatores, autores, professores, estudantes, analistas de informações e outros que precisam saber sobre o fator de impacto e influência das revistas na comunidade global de pesquisas. O acesso ao JCR é por assinatura no endereço <http://www.isinet.com>

(Endereço eletrônico: <http://www.isinet.com/latinamerica/portuguese/products/evaluation/jcrport/>)

3 - *Componente integrador*

Serve como meio de integrar as buscas nas bases de dados via Internet. Guia BVS 2003⁽⁷⁾

● *DeCS - Descritores em Ciências da Saúde*

A busca adequada e autorizada às palavras-chave (key words / unitermos).

O uso de termos não autorizados e reconhecidos mundialmente impedirão o acesso aos artigos.

O vocabulário estruturado e trilingüe DeCS - Descritores em Ciências da Saúde foi criado pela BIREME para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras.

Foi desenvolvido a partir do MeSH - Medical Subject Headings da U. S. National Library of Medicine com objetivo

de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação independentemente do idioma.

Vocabulários estruturados podem ser usados por uma variada gama de usuários como profissionais, incluindo médicos, pesquisadores, estudantes, além de profissionais bibliotecários que os utilizam nos processos de indexação e recuperação de informação. O acesso é gratuito: <http://decs.bvs.br/>

(Endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br/P/decswebp.htm>)

● *Localizador de Informação em Saúde - LIS*

O Localizador de Informação em Saúde (LIS) é o portal da Biblioteca Virtual em Saúde que contém o catálogo de fontes de informação em saúde disponíveis na Internet e selecionadas segundo critérios de qualidade. Descreve o conteúdo destas fontes e oferece *links* para as mesmas na Internet.

A metodologia LIS é resultado da cooperação técnica entre o Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (CNICM) em Cuba, a Red Telemática de Salud de Cuba (INFOMED) e a BIREME. O acesso é gratuito <http://lis.bvs.br/xml2html/xmlListT.php?xml%5B%5D=http://lis.bvs.br/lis-Regional/P/define.xml&xsl=http://lis.bvs.br/lis-Regional/home.xsl>

(Endereço eletrônico: [http://lis.bvs.br/xml2html/xmlListT.php?xml\[\]=http://lis.bvs.br/lis-](http://lis.bvs.br/xml2html/xmlListT.php?xml[]=http://lis.bvs.br/lis-))

A importância e as necessidades da busca de informações

De um lado a necessidade do profissional da saúde atualizar os seus co-

nhecimentos. Além disso, e mais importante, frente a caso clínico grave necessitar se socorrer de orientações/informações que possam ajudar o seu paciente.

Por outro lado o pesquisador que vai publicar a sua contribuição tem o dever de levar em consideração as citações nas referências, sobretudo dos artigos nacionais e periódicos correspondentes. Isto porque os indexadores calculam o FATOR DE IMPACTO, a partir da divisão do número de vezes que artigos da revista são citados pelo número de artigos publicados em cada ano.

Ressalte-se que é muito pequeno o fator de impacto das publicações nacionais devido as poucas citações dos autores nacionais. Quanto maior o fator de impacto, maior a importância do periódico no meio acadêmico e nas agências de fomento à pesquisa e pós-graduação.⁶

Não “esquecer” os trabalhos nacionais e não valorizar em excesso só os estrangeiros.³

Nos próximos números da revista Acta Cirúrgica Brasileira, serão mostradas as ferramentas de como pesquisar / recuperar a informação em cada base de dados acima mencionadas, mas apenas aquelas gratuitas onde todos terão acesso desde que estejam conectados a Internet e mais exercícios práticos. Foram planejadas etapas com a seguinte seqüência:

1 - DeCS (Descritores em Ciências da Saúde);

2 - LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde ;

3 - Medline;

4 - Biblioteca Cochrane;

5 - SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha);

6 - LIS - Localizador de Informação em Saúde

Esperamos que a nossa contribuição venha trazer mais facilidades de busca nas pesquisas pelas bases de dados.

Referências

1. Goldenberg S. Núcleo de comunicação científica em cirurgia [NCCC] e núcleo dos amigos da cirurgia experimental [NACE] da Sobradpec. Acta Cir Bras [periódico online] 2002 [Acesso em 12/06/2003]; 17(2):87-8 [3 telas]. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>
2. Monteiro R, Jatene FB, Bernardo WM, Oliveira, SA. Ways of searching for scientific information. Rev Bras Cir Cardiovasc [periódico online] 2003 [Acesso em 03/11/2003]; 18(2): IX-XII [4 telas]. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rbccc>
3. Locchi R. Normas gerais para a investigação e a publicação científica em medicina. Rev Hosp N Senhora Aparecida 1950;3:106-11.
4. Pinto AC, Andrade JB. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro. Química Nova [periódico online] 1999 [Acesso em 05/05/2003]; 22(3):448-53 [13 telas]. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/qn>
5. Gibbs WW. Lost science in the third world. Sci Am 1995;273:76-83.
6. Medeiros AC. O fator de impacto da Acta Cir Bras. Acta Cir Bras [periódico online] 2003 [Acesso em 16/06/2003]; 18(2):74-5 [3 telas]. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>
7. Operación de las fuentes de información. In: Guia BVS 2003. São Paulo: BIREME/OPS/OMS; 2003. p.1-10.
8. Martín Vega A. Fuentes de información general. Gijón (España): Ediciones Trea; 1995.

Agradecimentos pelo apoio e colaboração

Maria Elisa Rangel Braga - Diretora da Biblioteca Central UNIFESP/EPM.

Correspondência:

Rosely de Fátima Pellizon

Rosely@bireme.br

Data do recebimento: 19/09/2003

Data da revisão: 05/10/2003

Data da aprovação: 22/10/2003